

Comissão acompanha investigações no Pará

Agência Brasil
de Brasília

O senador Renan Calheiros (PMDB-AL), eleito ontem novo presidente do Senado, junto com o ex-presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), e a direção da Câmara dos Deputados criaram uma comissão mista para acompanhar as apurações dos responsáveis pelo assassinato da missionária Dorothy Stang.

O grupo deve viajar hoje ao Pará para participar do sepultamento do corpo da missionária e buscar mais informações sobre a investigação.

A senadora Ana Júlia Carepa (PT-PA) recebeu ontem o aval da liderança do partido para integrar o grupo. Segundo a senadora, o objetivo é acompanhar a apuração para evitar confusões e sugerir a adoção de políticas públicas para

solucionar o conflito na região, uma das mais violentas do país. A senadora disse que era obrigação do governo do estado, como a esfera de poder responsável pela segurança pública no Pará, proteger a religiosa e os trabalhadores.

Para Carepa, a morte da missionária acontece no mesmo momento em que o governo federal acelera a implementação de projetos de desenvolvimento sustentável na região.

"Ela morreu, como tantos outros que sonham que a Amazônia pode ser explorada de forma sustentável. Morreu, por uma reação à ação mais firme do governo federal e pela omissão do governo do estado em relação à segurança e à cumplicidade de grande parte polícia com madeireiros, fazendeiros e grileiros de terra", concluiu a senadora Carepa.